Câmara de Vereadores
- p 23

encerrou a presente sessão, marcando a próxima reunião para a próxima segunda feira dia 06-08.

Sala das Reuniões em 01 de agosto de 2001.

Com tempo. O vereador José Lopes falou que não era o papel do vereador e sim e sim o que diz respeito as pessoas que votassem em José Lopes.

José Anselmo da Silva

Gilmar José de Lemos

Diniz Suares da Silva

Pedro Bezerra Filho

José Wilson Carneiro

ata 1/59/2001

Aos 06 (seis) dias do mês de agosto de 2001 às 19:00 (dezenove horas reuniram-se na Câmara Municipal do Belô Jardim para a 2ª (segunda) sessão Ordinária do 2º (segundo) período legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho os seguintes vereadores. José Anselmo da Silva, José Lopes Silveira, José Edvilson Cintra Pereira, Gilmar José de Souza, José Pereira Sobrinho, João Amado de Araújo, Diniz Suares da Silva, Manoel Alves da Silva, Euvaldo Andrade da S. Filho, José Wilson Mesquitão Manoel Filho, Antonio Gomes do Nascimento e José Wilson Campelo. Ficou registrado a ausência dos verea-

dos José Esteves Filho e Sebastião Lopes da Silva. O vereador Bruno Andrade da S. Filho fez a leitura da Oração. Após o sr. Presidente solicitou da secretaria que fizesse a leitura da Ata Anterior com autorização do vereador José Lopes Silveira. posta em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi lido a prestação de Contas do Ex. presidente da Câmara de Vereadores José Pereira Sobrinho. Moção de Pesar do vereador Bruno Andrade da S. Filho a família da srª Idair Cordeiro de Barros Projeto de Resolução nº 010/01 do vereador José Anselmo da Silva, que solicita um título de cidadão ao sr. José Brasiliano Barbosa, conhecido por Newton. O Vereador Antonio Gomes fez uso da palavra, disse que foi oportuno a solicitação do vereador José Anselmo, porque o sr. Newton é uma pessoa com integridade moral e exemplar no município e de fato é um cidadão belagardinense. O sr. Presidente colocou em votação, foi aprovado por unanimidade. Após foi lido o parecer nº 058/2001 ao projeto de Lei nº 031/2001, que autoriza a suplementação de verba e dá outras providências. O sr. presidente pos em discussão. O Vereador José Lopes fez uso da palavra, dizendo que mais uma vez o prefeito João Mendonça retira do orçamento 630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais), adicionados a quase 8.000.000,00 (oito milhões de reais) que já usou de janeiro até agora, e o orçamento é de 6.000.000,00 (seis milhões de reais), mais ninguém sabe de onde esta saindo este dinheiro, uma vez que o prefeito não manda dizer quais são as anulações de crédito, e que a LDO e o orçamento não servem de nada, porque é proibido ultrapassar os 20%, e acha que o prefeito

está pensando que o poder público Municipal é uma empresa privada, mas ele é um simples gestor e tem que administrar bem o município. Disse que é uma vergonha e se os vereadores assinassem o projeto estariam sendo cumplices. O vereador Ginaldo fez uso da palavra e explicou que o Vereador tem o direito de votar no que achar conveniente e serem respeitados, e a finalidade dos 630,000,00 (seiscentos e trinta reais) é para a saúde nas suas dotações orçamentárias próprias, nos quais os vereadores votaram no passado, e que em setembro será levado aos bairros do S.Tº. Antonio, Coab I Vila Nova e gravata o serviço da família. O vereador José Lopes volta a palavra e diz que o vereador Ginaldo fez um esforço tremendo para defender, mas sua argumentação é fraca, falou que já existia em Serra do vento um médico da família e dez núcleos, mas de janeiro até agora não foi nenhum enfermeiro, e foi retirado os móveis e utensílios dos postos de gravatá e Taboquinha; perguntou quais seriam as anulações da receita, porque até então não iria no escuro. O vereador Ginaldo volta a palavra e diz que não falou do médico da família de Serra do vento e sim do S.Tº Antonio, Coab I, Vila Nova e gravata, porque em Serra do Vento tem dois médicos para servir aquela comunidade todos os dias, falou que o vereador José Lopes estava tumultuando e querendo jogar a população contra os vereadores da situação. O Sr. presidente Colocou o parecer em votação foi aprovado por unanimidade, em 2ª votação com intertício do vereador Antonio Gomes foi aprovado por 9 votos a 3. ~~Tot~~ Parecer nº 055/01 do projeto:

de lei nº 037/01, que dispõe sobre secretaria de assuntos jurídicos, criação e extinção de cargos, foi concedido o visto ao vereador José Lopes. Parecer nº 056/01 ao projeto de lei nº 038/2001 que dispõe a revogação da lei nº 1.464 datada de 18-04-2001, e doação do SESC. Posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade e em 2ª votação com intervício do vereador José Wilson Magalhães, foi aprovado por unanimidade. Parecer nº ao projeto de 039/2001 que estabelece o percentual estensivo dos funcionários estáveis da Fabefa. EMENDA Modificativa 008/2001 do vereador Euno Andrade da S. Filho ao projeto de lei nº 039/2001 posto em discussão. O vereador Euno Andrade da S. Filho deu sua justificativa, tendo em vista que o dissídio da faculdade, é extensivo a todos os funcionários, acha justo a emenda e pede a todos que votem favorável. O vereador José Lopes disse que foi oportuno a emenda feita pelo vereador Euno Andrade da comissão de justiça e redação mas infelizmente a Comissão de Finanças e Orçamento não tem percentual do projeto original porque o projeto fala de 10,00 reais hora aula, falou que há dois meses atrás fez uma emenda que estendia o aumento dos professores aos demais funcionários mas o vereador Ginaldo e os demais vereadores da situação votaram contra, e que os funcionários da faculdade não eram melhores que o restantes dos funcionários mas ele votaria a favor. O vereador Ginaldo disse que só tomou conhecimento da emenda no momento da reunião, e que foi dado o

parecer do projeto original e não da emenda. Posto em votação foi aprovado por unanimidade 1ª e 2ª votação com intertício do vereador José Nilson Mergulhão aprovado por unanimidade. Parecer nº 058/2001 ao projeto nº 040/2001 que dispõe sobre a modificação do anexo I do art. 1º da lei 1.480/01 posto em discussão. O vereador José Lopes usou da palavra e pediu aos vereadores que repensassem a besteira que o sr. Valdeci Torres tinha feito, falou que tinha chegado em boa hora a lei de responsabilidade fiscal, onde tem uma parte que diz que tem que reduzir em 20% da despesa em cargo comissionado, e o prefeito João Mendonça ao invés de reduzir aumentou em 300% e está fazendo tudo errado disse que o projeto em discussão não tinha valor nenhum, porque estava infringindo a lei maior, O vereador José Lopes falou que como são dez e maioria podiam colocá-lo em prime parlamentar ou cassar a ~~sua mandato~~ sua palavra, o que não podiam fazer era proibir ele falar porque ele era pequeno e baixo, pediu a oposição que votassem contra o projeto. O vereador José Anselmo fez uso da palavra e disse que o projeto veio errado e está deixando muitos pais de famílias em disponibilidade, e mais uma vez estão provando o erro que está acontecendo, pediu a oposição que votassem contra o projeto. O vereador José Pereira Sobrinho usou da palavra dizendo que é o presidente da Comissão de Justiça e redação e não assinou o parecer, e quando veio o projeto anterior ele fez um parecer mas não valeu de nada, disse que o prefeito está trazendo essas pessoas para colocar os novatos comissionados

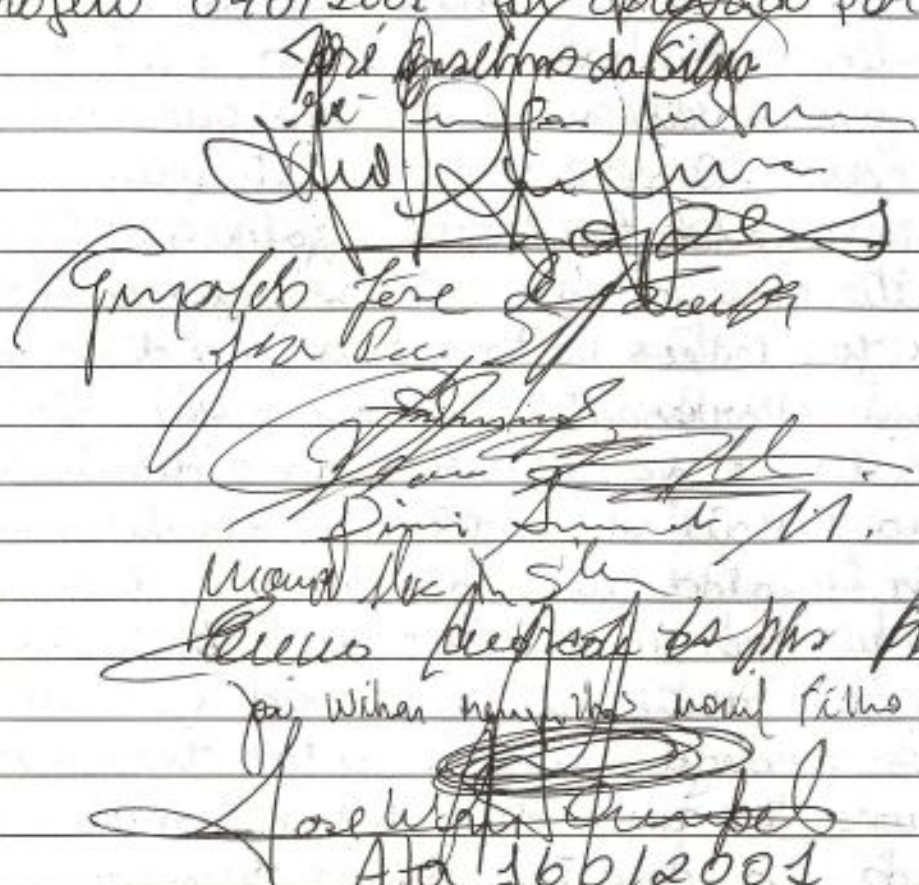
e acha uma injustiça o que está acontecendo, se o projeto está acobertado pela Constituição porque o projeto o salário mínimo que é de direito do trabalhador, falou que em Belo Jardim não esta existindo democracia e sim perseguição. Após foi colocado em votação foi aprovado por 8 votos a 4 e em 2ª votação com intertício do vereador João Amado de Araújo, aprovado por 8 votos a 4. O Sr. presidente deu início ao 2º expediente. O vereador José Anselmo falou que sentia-se humilhado diante dos amigos presentes por ver que será aprovado um projeto que irá prejudicar muita gente e ficou triste em vê o vereador Ginaldo que lutou pelo funcionalismo quando pertencia ao grupo de Cintra Galvão, e hoje vota contra. O vereador José Lopes usou da palavra e disse que está existindo falcatruas nas bolças renda e que no nordeste já estão tomando as providências e espera que chegue a Belo Jardim, falou que essa bolça é uma esmola que o presidente da república está dando ao Nordeste por que está em época de eleições, falou que no país existe a ditadura civil e em Belo Jardim é a ditadura mendoncista, e o prefeito de Belo Jardim é um governo golpista e irado, onde trata as pessoas desumanamente. Deu um exemplo da faculdade, quando o vereador Benício estava a frente, o salário do professor era em dia, Construiu sala de aulas e deixou dinheiro, e hoje o que se vê é os funcionários recebendo com atrazo, e estão fazendo operações ilegais nos bancos, e corre o risco da faculdade ser fechada porque não vai ser aprovado pelo provão, e perguntou onde estava o salvador da Pátria, as industrias, o matadouro e a vila que iam ser construídos. Disse que é inadimissível a população

ser impedida de assistir um debate de uma matéria tão importante, e na ultima sessão extraordinária houve um incidente, ele foi barrado na porta da Câmara por um policial que não o conhecia, e pediu que colocasse um funcionário na porta para que não haja esse tipo de coisa. O sr. Presidente interferiu no pronunciamento do vereador José Lopes, e falou que ele tivesse mais respeito com a casa e com seus companheiros. O vereador José Lopes volta a palavra e disse que por momento algum desrrespeitou alguém e que está de acordo com a lei, e no art. 43 da o direito do cidadão falar na sessão pinga 20 e esse direito está negado. O vereador Gualdo usou da palavra dizendo que é direito de qualquer um votar ou não em um projeto, e jamais irá diminuir ou agredir nenhum dos companheiros e colegas, porque estão trabalhando em um só proposito, que é defender a comunidade. Falou que quando era do outro grupo sempre debateu e aprovou projetos de acordo com sua consciência e nunca agrediu com palavras alguém, como fez o vereador José Lopes, e é um desrrespeito a todos porque ninguém é maior ou menor que ninguém, disse que jamais seria escravo do partido que esteve durante 24 anos, e se hoje está no partido do PFL em sua composição, e como vereador do PPS cabe a responsabilidade de defender ou acusar, mas jamais machucando os companheiros da bancada ou não, e o vereador é para ser respeitado. O sr. presidente deu por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 08 de agosto de 2001.

Sala das Reuniões em 06 de agosto de 2001

Em tempo. O vereador Gualdo falou que as coisas do do vereador José Pereira Sobrinho foi

aprovado. O vereador José Lopes fez uma retificação no lugar de 6.000,000,00, 16.000,000,00. E o projeto 040/2001 foi aprovado por 8 votos a 4.



Ata 16/2001

Aos 08 (oito) dias do mês de agosto de 2001, as 19:00 (dezenove) horas reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores para a 3ª sessão Ordinária do 2º (segundo) período Legislativo, sob a presidência do Vereador Pedro Bezerra Filho, os seguintes vereadores: José Wilson Campelo, Antonio Gomes do Nascimento, José Wilson Nogueira Maciel Filho, Eurico Andrade da Silva Filho, Manoel Alves da Silva, Diniz Soares da S. Joaz Amado de Araújo, José Pereira Sobrinho, Arnaldo José de Souza, Sebastião Lopes da Silva, José Lopes Silveira, José Edmilson C. Pereira, José Anselmo da Silva. O Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão com a oração lida pelo vereador Sebastião Lopes da Silva. Após foi lida a ata anterior, com autorização dos